

As flores do cerrado

MANOEL VILELA

5 NOV 1984

Brasília tem algum produto típico? O que o turista pode levar daqui, como lembrança da sua passagem pela capital do país? Talvez, pelo menos numa primeira idéia, sejam as flores secas do cerrado, realmente de grande beleza e de aspecto singular. Seriam essas flores a representação mais expressiva do nosso artesanato, já que, para a venda ao público, elas exigem um preparo prévio, uma espécie de montagem em hastes ou cabos, também do cerrado, mais longos. Como produto da terra, as flores do cerrado conquistaram ao que parece um lugar definitivo, até pela espontaneidade com que surgiram na cidade. E o ponto de sua comercialização divide-se principalmente entre a catedral e a torre de televisão.

No começo de Brasília, foi o tempo da descoberta das incríveis surpresas do cerrado, onde os primeiros habitantes acabaram localizando flores exóticas, de rara beleza, mas de vida efêmera. Em meio a árvores retorcidas e à vegetação rasteira, explodiam flores de cor vermelha ou amarela, sempre em tom forte e carregado. Mas, uma vez colhidas, logo definhavam. Curioso que, até aqui, ninguém teve êxito no plantio dessas espécies nos jardins das residências que foram surgindo em Brasília. A natureza é realmente curiosa e faz vingar na aridez do cerrado essas expressões exuberantes de vida vegetal. Só vingam aí, em convivência com as plantas nativas, espalhando-se caprichosamente quando, levadas pelo vento, encontram o habitat mais propício. Muitas dessas espécies nascem, crescem e secam, conservando a forma de flor, tal como, depois, vamos encontrá-las à venda, com toda a força de sua exclusiva beleza, apesar de secas. É a marca registrada de Brasília.

Aceita como produto mais representativo de Brasília, restaria ainda a sua catalogação, o que, bem poderia ser feito pela Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, com o levantamento dos nomes dessas espécies, o científico e o vulgar. Fica aí a idéia, já que se trata de algo cuja presença em nosso meio ocorre espontaneamente, como convém.